



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
GOVERNO

Relatório de Execução Anual (2018) do Programa de Metas 2017 – 2020

**PROGRAMA
DE METAS**
2017 | 2020



Relatório de Execução Anual (2018) do Programa de Metas 2017 – 2020

1. Apresentação

Este relatório traz a avaliação da execução anual referente a 2018 do Programa de Metas 2017 – 2020, sintetizando os dados dos balanços semestrais publicados em detalhes na plataforma PlanejaSampa, conforme determina o parágrafo 6º do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município de São Paulo. Ele representa, também, o permanente compromisso da Prefeitura em continuar avançando em suas ferramentas e estratégias de transparência, favorecendo o controle social e a participação da população na gestão pública.

O presente balanço ocorre após metade da gestão 2017-2020 ter sido percorrida. Não por acaso, as metas do Programa de Metas 2017 – 2020 têm valores esperados (projeções) a serem atingidos até dezembro de 2018, além dos valores finais previstos para dezembro de 2020.

O fato é que o Programa de Metas, cada vez mais, vai se configurando não só como um instrumento de respon-

sabilização e prestação de contas (a chamada *accountability*), mas também de fortalecimento da cultura de planejamento e gestão por resultados na Prefeitura de São Paulo.

2. Execução Física

Das 53 metas do Programa de Metas 2017 – 2020, 8 metas (15,1% do total) ainda não têm os dados referentes a 2018 disponíveis, porque são indicadores cuja apuração e sistematização requerem mais tempo ou porque tiveram seu acompanhamento descontinuado. Assim que esses dados forem divulgados pelos órgãos competentes, a Prefeitura atualizará o balanço no PlanejaSampa.

Abaixo, segue a tabela com a lista das metas cujos valores totais referentes ao primeiro biênio do Programa ainda estão em apuração, com a previsão de quando esses resultados serão divulgados e a justificativa do porquê ainda não foram.

Tabela 1 - Metas aguardando apuração

Meta	Previsão de divulgação	Justificativa
M1 - Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São Paulo	Abril/2019	Os dados de cobertura de dezembro de 2018 ainda não foram fechados, pois foram constatadas inconsistências nos registros do Cadastro Nacional de Equipamentos de Saúde – CNES, que estão sendo corrigidas.

Meta	Previsão de divulgação	Justificativa
M2 - Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável	Abril/2019	As taxas que medem mortalidade possuem um significativo lapso temporal para sua apuração, que é feita primeiro pelo Ministério da Saúde, que então fornece os dados para os municípios realizarem sua própria apuração e análise.
M5 - Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas	Abril/2019	As taxas que medem mortalidade possuem um significativo lapso temporal para sua apuração, realizada inicialmente pelo Ministério da Saúde, que fornece os dados para os municípios realizarem sua própria apuração e análise.
M11 - Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo	Maio/Junho/2019	O indicador em questão tem base na pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), realizada pelo Ministério da Saúde, cujos resultados são disponibilizados anualmente e se referem ao ano anterior.
M26 - Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020	Dado não foi produzido em 2018	A primeira pesquisa conduzida com o objetivo de investigar a participação da mobilidade ativa (a pé, por bicicleta e por outros modos ativos) em relação aos demais modais de transporte foi realizada pela Prefeitura em junho de 2017. A previsão de realização da pesquisa em novembro de 2018 se frustrou em virtude da restrição orçamentária vivenciada pela Prefeitura. Uma nova edição está prevista para 2019.
M27 - Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020	Julho/2019	O indicador é calculado por meio de dados de bilhetagem (da SP Trans, do Metrô e da CPTM) e por meio de estimativas para a distância percorrida por passageiro, de acordo com a metodologia definida. Os dados referentes a 2018 ainda estão sendo coletados e processados pela Prefeitura.
M37 - Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa	Dado não será produzido	A atual Secretaria Especial do Desenvolvimento Social (antigo Ministério do Desenvolvimento Social) não produziu nem produzirá atualizações do Mapa de Insegurança Alimentar, não sendo possível aferir o cumprimento da meta.
M39 - Aumentar 10% (1.953), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015	Outubro de 2019	A dados do Registro Administrativo de Informações Sociais (RAIS) referentes a 2018, necessários para o cálculo da meta, serão disponibilizados pela Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia apenas no segundo semestre deste ano.

Em relação à Meta 37 - Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa, a impossibilidade de cumprimento do compromisso tal qual pactuado com a população no primeiro semestre de 2017 se deve ao fato de que, conforme

registrado na tabela acima, o então Ministério de Desenvolvimento Social descontinuou a produção do Mapa de Insegurança Alimentar e Nutricional (Mapa InSAN) e, portanto, o indicador adotado - a classificação do município de São Paulo no referido Mapa - deixou de exis-

tir. As ações da Prefeitura na temática de segurança alimentar, concentradas no Projeto 52 - Alimentando SP, porém, tiveram andamento e apresentaram resultados importantes no primeiro biênio de gestão. Entre eles: a implantação do programa de redução de desperdício de alimentos nos mercados e sacolões administrados pela Prefeitura, o aumento de 70 para 118 no número de produtores rurais atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural e de 250 para 534 na quantidade de horas/ano de uso da Patrulha Agrícola, visando o aumento da produtividade desses produtores.

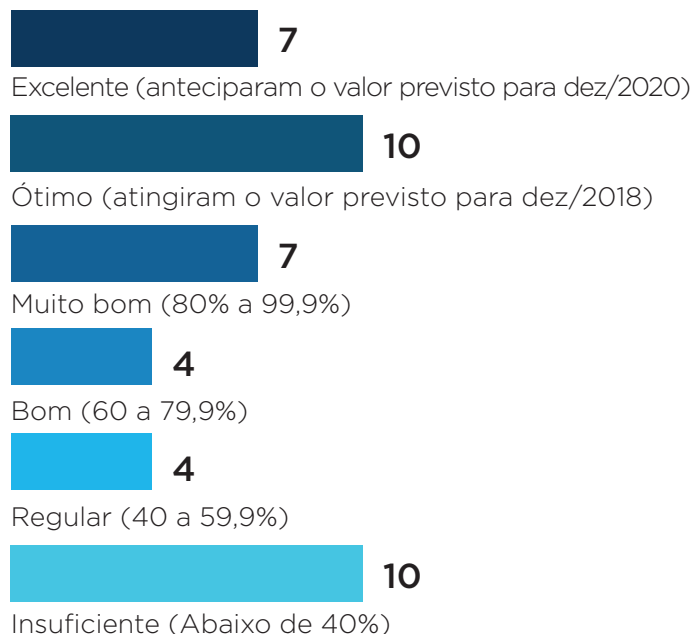
Há também três metas que, embora possuam dados totais relativos ao primeiro biênio divulgados, não tiveram projeção para dezembro de 2018 definida e, por isso, não é possível calcular o percentual de cumprimento do biênio. São elas: Meta 28 - Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO₂, em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NO_x pela frota de ônibus municipais até 2020; Meta 33 - Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações; e Meta 34 - Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes).

Das 42 metas do Programa de Metas 2017 - 2020 que já possuem os dados de execução referentes a 2017 e 2018 completos e valor esperado para dezembro de 2018, 17 (40,48%) alcançaram ou ultrapassaram o valor previsto para dezembro de 2018. Dessas, 7 (16,7%) já atingiram o resultado previsto para dezembro de 2020.

O gráfico abaixo classifica as metas com dados já apurados segundo o desempenho: a) excelente (anteciparam o resultado previsto para dezembro de 2020); b) ótimo (alcançaram ou ultrapassaram o valor esperado para dezembro de 2018); c) muito bom (de

80% a 99,9% do total esperado para o biênio); d) bom (60% a 79,9%); e) regular (de 40% a 59,9% do total esperado para o biênio) e insuficiente (abaixo de 40% do total esperado para o biênio).

Gráfico 1 - Classificação das metas segundo desempenho



As 7 metas já batidas, que anteciparam o resultado esperado para dezembro de 2020, representam ganhos importantes para a população de São Paulo, em diferentes áreas, como o acolhimento à população de rua, o aumento do público frequentador de equipamentos culturais e bibliotecas, o encaminhamento de denúncias relativas a violação de direitos de grupos mais vulneráveis e a realização de ações concentradas de zeladoria urbana. Merecem destaque especial: a) a redução do tempo de abertura e formalização de empresas de baixo risco, que caiu de uma média de mais de 100 dias para menos de 5 dias; b) a redução das despesas operacionais da Prefeitura, que foi de 22,6% em relação à média anual do triênio anterior, representando uma economia de mais de R\$ 164 milhões no biênio.

A tabela ao lado apresenta as metas que anteciparam o resultado previsto para dezembro de 2020:

Tabela 2 - Metas que anteciparam o valor previsto para dezembro de 2020

Meta	Realizado no biênio
M9 - Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua	Ampliação de 79% para 115,37% da população em situação de rua acolhida (valor base desatualizado - Censo População de Rua de 2015)
M19 - Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais	Ampliação de 31,27% (1.051.709) do público frequentador de equipamentos culturais
M20 - Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas	Ampliação de 26% (247.645) do público frequentador de bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas
M21 - Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis	100% das denúncias recebidas encaminhadas
M40 - Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias	Redução de 101,5 para 5 dias no tempo de abertura e formalização de empresas de baixo risco
M46 - Reduzir 20% das despesas operacionais (R\$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016)	Redução de 22,6% das despesas operacionais (economia de R\$ 164 milhões no biênio)
M53 - Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo	Ações concentradas de zeladoria realizadas em 323 eixos e marcos estratégicos da cidade

As outras 10 metas que tiveram desempenho igual ou superior ao esperado para o período também tiveram reflexos em diversas frentes, como a garantia dos direitos dos idosos, o acesso a urbanização integrada em assentamentos precários, a oferta de qualificação profissional e a geração de trabalho e renda, a redução de crimes de oportunidades e da quantidade de resíduos enviados aos aterros municipais, e a ampliação da arrecadação da dívida ativa. Aqui destacam-se com maior ênfase: a) a redução de tempo médio de

espera para exames prioritários, que caiu de 72 para 40 dias; b) o aumento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) referente aos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas municipais, cuja nota subiu de 5,8 para 6; e c) a redução o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 para 368 dias.

A tabela abaixo apresenta as metas que alcançaram o resultado previsto para dezembro de 2018:

Tabela 3 - Metas que alcançaram o valor previsto para dezembro de 2018

Meta	Realizado no biênio
M4 - Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo	Redução de 72 para 40 dias no tempo médio de espera para exames prioritários
M7 - Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso	Obtenção do Selo Inicial do Programa São Paulo Amigo do Idoso
M10 - Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% (42.901) na cidade de São Paulo	Redução de 5,6% (24.043) nos crimes de oportunidade
M13 - Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental	IDEB nos anos iniciais do Ensino Fundamental subiu de 5,8 para 6

Meta	Realizado no biênio
M16 - Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF)	Alcançou 92,3% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF), superando os 85% previstos para o período
M24 - Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016	Redução de 181.083 toneladas de resíduos enviados a aterros no primeiro biênio
M31 - 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários	5.356 famílias beneficiadas com urbanização integrada em assentamentos precários
M36 - Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias	Redução de 532 para 368 dias no tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções
M38 - Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua	37.966 trabalhadores em situação de pobreza beneficiados por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo
M48 - Ampliar em 10% (R\$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos	Ampliação de 8,2% (R\$ 810,7 milhões) na arrecadação da dívida ativa no biênio

Outras metas são importantes porque mostram avanços no primeiro biênio de gestão. É o caso, por exemplo, da “Meta 43 - Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação”, cuja expectativa era a de que todos os novos processos já fossem eletrônicos em dezembro de 2018. Apesar desse total ainda não ter sido alcançado, o percentual de novos processos eletrônicos aumentou de 35% para mais de 89%, um resultado expressivo.

Já o desempenho insuficiente de algumas metas é explicado, na maior parte dos casos, por mudanças na estratégia de implantação dos projetos, o que gerou atrasos, ou por frustração na expectativa de disponibilidade de recursos financeiros, que dificultaram a execução. A “Meta 3 - Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente”, que deveria ter encerrado o biênio com pelo menos 210 equipamentos municipais de saúde certificados, por exemplo, teve resultado nulo porque

os critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente previstos no modelo de certificação foram revisados em 2018. Já as obras previstas na “Meta 35 - Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos em 145 mil m²” não foram iniciadas porque elas dependem de parcerias com entidades do setor privado que não se concretizaram.

Linhas de ação

Além das 53 metas, o Programa de Metas 2017 – 2020 firmou outros 487 compromissos com a população, traduzidos em linhas de ação. Elas dizem respeito a iniciativas concretas, agrupadas em 71 projetos temáticos, que dão suporte às metas, de caráter mais finalístico. Ou seja: as linhas de ação representam ações da Prefeitura (cumprimento de etapas, melhoria de processos, entrega de produtos e serviços) que contribuem para o alcance das metas (impacto esperado, valor agregado por essas ações). Por exemplo: o fortalecimento do pré-natal (Linha de Ação 7.2 do Projeto 7 – Viva

Criança) pode ter impacto positivo na redução da mortalidade infantil (Meta 5).

Ao contrário das metas, as linhas de ação têm valor previsto apenas para dezembro de 2020 (não houve projeção para o primeiro biênio). Das 487 linhas de ação do Programa vigente, 135 (27,7%) anteciparam o resultado final esperado para 2020. Dessas, 66 são marcos (entregas únicas no tempo, como a realização de uma campanha, a publicação de uma portaria ou a criação de um grupo de trabalho, por exemplo) e 69 são medidas por indicadores (valores que variam ao longo do tempo, como a quantidade de profissionais de saúde, de serviços realizados e equipamentos ou produtos entregues à população).

Entre os marcos entregues, além da conclusão de etapas e processos mais internos da Administração Municipal (como o lançamento de um edital, a publicação de uma portaria ou a realização de uma licitação), há também a finalização de produtos e serviços diretos à população. Por exemplo: o aplicativo Agenda Fácil, para agendamento de consultas, exames e procedimentos (Linha de Ação 4.5 do Projeto Saúde Digital); a instalação da Unidade Avançada de Extensão do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas (Linha de Ação 8.16 do Projeto Redenção); a obtenção do Selo Inicial do Programa São Paulo Amigo do Idoso (Linha de Ação 11.1 do Projeto Cidade Amiga do Idoso); a construção participativa do Currículo da Cidade de São Paulo (Linha de Ação 23.1 do Projeto Currículo da Cidade de São Paulo); a criação do Museu de Arte de Rua (Linha de Ação 29.4 do Projeto Cultura Sampa); e a implantação do Programa Sua Nota Vale 1 Milhão (Linha de Ação 61.3 do Projeto Combate à Sonegação Fiscal).

As 69 linhas de ação medidas por

indicadores que anteciparam o resultado previsto para dezembro de 2020 também trouxeram conquistas fundamentais para a cidade de São Paulo e seus moradores. Entre eles: a implantação de 150 novas equipes de Estratégia de Saúde da Família no município (Linha de Ação 1.1 do Projeto Amplia Saúde); a criação de 18 Centros Temporários de Acolhimentos (Linha de Ação 15.7 do Projeto Espaços Vida); e a implantação de intervenções de macrodrenagem nas Bacias dos Córregos do Cordeiro e Ponte Baixa (Linhas de Ação 47.10 e 47.12 do Projeto Controle de Cheias).

Na Plataforma PlanejaSampa é possível visualizar em detalhes o andamento de todas as 487 linhas de ação, verificando os marcos já concluídos e os indicadores que já atingiram o resultado previsto para dezembro de 2020.

Regionalização

Um dos aspectos que caracterizam o Programa de Metas é o planejamento e monitoramento territorializado, que aproxima os cidadãos do poder público e permite que eles saibam o que está sendo realizado na sua região. No PlanejaSampa todas as metas e linhas de ação que possuem esse caráter de execução localizada trazem uma tabela que discrimina o planejado e o já executado em cada Subprefeitura. Utilizando o filtro de busca, é possível também selecionar cada Subprefeitura e visualizar todos os resultados já alcançados nela.

3. Execução orçamentária

Outro diferencial deste balanço em relação aos anteriores é que houve avanços institucionais importantes no monitoramento da execução orçamentária do Programa de Metas. Novamente, a Prefeitura divulgou os gastos realizados pelos 71 projetos estratégicos em 2018, categorizando

as despesas conforme sua destinação (custeio e investimento) e a origem dos recursos (próprios e outros), da maneira como foram publicados os gastos referentes a 2017 no balanço anterior.

Além disso, um novo passo foi dado: a publicação dos gastos referentes a cada linha de ação, com os valores de execução orçamentária de 2017 e de

2018. E, também, a divulgação da planilha detalhada da execução financeira do Programa de Metas 2017 – 2020 neste primeiro biênio, com a identificação das dotações orçamentárias.

As tabelas abaixo sintetizam, de forma analítica, essa execução, fazendo a contraposição com o custo inicialmente estimado para o Programa.

Tabela 4 - Execução orçamentária do Programa de Metas 2017 – 2020 no primeiro biênio

2017			
	Próprios	Outros	Total Geral
Investimento	254.533.171,97	836.319.386,23	1.090.852.558,20
Custeio	385.967.133,34	16.815.727,38	402.782.860,72
Total Geral	640.500.305,31	853.135.113,61	1.493.635.418,92

2018			
	Próprios	Outros	Total Geral
Investimento	424.476.627,19	1.125.238.645,50	1.549.715.272,69
Custeio	708.314.924,87	17.529.886,54	725.844.811,41
Total Geral	1.132.791.552,06	1.142.768.532,04	2.275.560.084,10

Total (2017+2018)			
	Próprios	Outros	Total Geral
Investimento	679.009.799,16	1.961.558.031,74	2.640.567.830,90
Custeio	1.094.282.058,21	34.345.613,92	1.128.627.672,13
Total Geral	1.773.291.857,37	1.995.903.645,65	3.769.195.503,03

Orçamento Total			
	Próprios	Outros	Total Geral
Investimento	3.319.280.000,00	6.927.030.000,00	10.246.310.000,00
Custeio	5.840.430.000,00	453.370.000,00	6.293.800.000,00
Total Geral	9.159.710.000,00	7.380.400.000,00	16.540.110.000,00

Percentual de Execução			
	Próprios	Outros	Total Geral
Investimento	20%	28%	26%
Custeio	19%	8%	18%
Total Geral	19%	27%	23%

O percentual geral de 23% de execução em relação ao gasto inicialmente previsto para os quatro anos do Programa de Metas explica-se principalmente pelo contexto de restrição orçamentária vivenciado pela Prefeitura de São Paulo no período compreendido entre 2017 e

2018. O avanço muito acima da inflação das chamadas despesas “rígidas” (como o custeio de novos equipamentos, as gratuidades concedidas ao transporte público e os gastos com a aposentadoria de servidores) comprime o orçamento, dificultando a retomada da capacidade

de investimento. Além disso, a agenda de concessões e privatizações andou mais lentamente que o imaginado no início de 2017, em função de obstáculos jurídicos e institucionais, frustrando para o primeiro biênio a expectativa de captação de receitas alternativas que ajudariam a viabilizar os projetos do Programa de Metas.

4. Considerações finais

Em 2017 e 2018 a Prefeitura de São Paulo avançou em todas as frentes de ação prioritárias que estruturam o Programa de Metas: desenvolvimento social, humano, institucional, urbano e

meio ambiente, econômico e gestão. O balanço do primeiro biênio de execução do Programa de Metas 2017 – 2020, porém, aponta para a necessidade de repactuação das metas firmadas com a população. Esta é uma oportunidade de aperfeiçoar metodologicamente o Programa, a partir dos aprendizados do período.

Os resultados desse processo de revisão programática, embasada no presente balanço, estão presentes no documento “Revisão programática do Programa de Metas para 2019 e 2020”, também divulgado com destaque na plataforma PlanejaSampa.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
GOVERNO

**PROGRAMA
DE METAS**
2017 | 2020